



DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE PLOIDIA EM ACESSOS DO BANCO DE GERMOPLASMA DE *Musa* spp. POR CITOMETRIA DE FLUXO

JANAY ALMEIDA DOS SANTOS-SEREJO¹; FABIANA FERRAZ AUD²

¹Pesquisadora - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Mandioca e Fruticultura, e-mail: janay.serejo@embrapa.br

²Analista - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Mandioca e Fruticultura, e-mail: fabiana.aud@embrapa.br

Resumo: O banco de germoplasma de bananeira da Embrapa Mandioca e Fruticultura (BAG-Banana) possui 364 acessos, incluindo espécies selvagens e cultivares de diferentes ploidias (2x, 3x e 4x) e grupos genômicos (AA, BB, AB, AAA, AAB, ABB, AAT, AAAA, AAAB, AABB). O BAG-banana é um dos maiores bancos de germoplasma da cultura conservados em campo, sendo considerado bem representativo da variabilidade genética do gênero. Objetivou-se confirmar o nível de ploidia dos acessos mediante a citometria de fluxo. Suspensões nucleares em tampão LB01 foram obtidas de amostras de folhas de 98 acessos de bananeira e do padrão interno *Citrus sinensis* (2C = 0,745 pg), sendo três repetições por acesso. O citômetro de fluxo Attune® Acoustic Focusing (Life Technologies) foi utilizado para medir a fluorescência de núcleos corados com iodeto de propídeo, contabilizando no mínimo 10 mil eventos. Dos 98 acessos analisados, 61 eram diploides, 32 triploides e 5 tetraploides. Pela citometria foi verificado que o acesso BGB048 Tambi que era classificado como triploide AAA é um diploide, e que o acesso BGB082 Lateína BT-100 não é diploide e sim tetraploide. Um acesso que não tinha sua ploidia determinada, BGB148 OF312, é triploide.

Palavras-chave: *Musa acuminata*; *Musa balbisiana*; conteúdo de DNA.